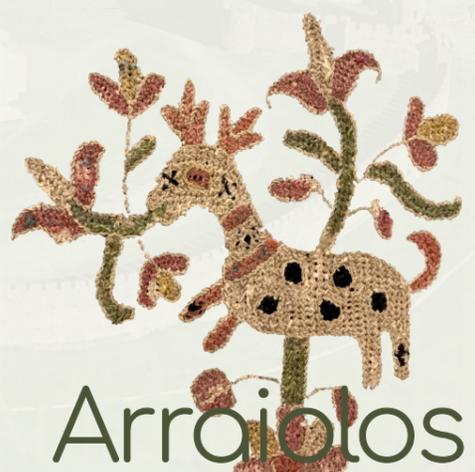




GUARD & GUIDE



Arraiolos



Igreja | Church S. Pedro da Gafanhoeira

A fundação desta igreja paroquial está associada ao povoamento ordenado por D. Dinis (1261-1325) do 'Reguengo da Vide', vasta área a Sul da aldeia, atravessada pela ribeira com o mesmo nome. Nesta povoação se fundou, no final da Idade Média, uma confraria e leprosário que, muito decadente, foi extinta em 1817. Para além do púlpito revestem-se de especial interesse dois dos altares laterais: o do lado do Evangelho, dedicado a N.º Sr.º do Rosário, apresentando retábulo de talha barroca e, no chão, a única tampa de sepultura do templo, datando de 1674 e pertencente

extinguished in 1817. Besides the pulpit, two of the lateral altars are of special interest: the one on the Gospel side, devoted to N.º Sr.º do Rosário, with a baroque carved retable and, on the floor, the single temple grave cover, dating from 1674 and belonging to a



Ecopista Eco-Track

Este antigo ramal ferroviário Évora/Mora, inaugurado a 20 de abril de 1907, percorria num total de 62 km três concelhos alentejanos: Évora, Arraiolos e Mora. Transformado em Ecopista, permite hoje em dia um deslumbrante passeio pelo coração do montado. Aqui podem observar-se uma fauna e flora riquíssimas, no entorno de uma paisagem muito preservada, que na sua esfera de responsabilidade

própria também o Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente da Guarda Nacional Republicana ajuda a defender. Coincidindo em parte com a Ecopista, destaca também para o percurso **Entre Pontos e Colinas**, mais ligeiro (8,5km) e passando pela povoação de Ilhas, pela Barragem da Oleirinha e pelo Castelo de Arraiolos, de onde se pode partir para a visita do aglomerado urbano. This former Évora/Mora railway



Igreja | Church N.º Sr.º da Encarnação

Consiste a Igreja Matriz do Vimieiro na reconstrução de um templo primitivo, que deverá remontar ao século XIII, pois o dízimo das suas rendas foi concedido pelo bispo D. Álvaro de Abreu ao deão da Sé, em 1437. Assinala o final da campanha de obras de renovação a inscrição que encima a porta, remetendo para 1557. Ao centro da capela-mor, foi erguido o retábulo de estuque e alvenaria, reproduzindo o modelo do altar da capela lateral dedicada a N.º Sr.º da Encarnação, mandada edificar pelos Condes de Vimieiro no final século XVII. Aos mesmos nobres – o Governador militar de Estremoz Sancho de Faro e Sousa (1735-1790) e sua esposa, a poetisa Teresa de Mello Breyner (1739-1798) – se ficaria a dever a recuperação e ampliação da antiga pousada do século XVI existente na vila, belo solar

que habitariam por gerações: chega ao presente como **Palácio dos Condes de Vimieiro**, onde existiram esplêndidos jardins exteriores e uma Fonte-Obelisco, recentemente adquirido pela Câmara Municipal visando a sua recuperação. A igreja é desde 2002 Imóvel de Interesse Público. Consists the Vimieiro Main Church in the reconstruction of a primitive temple, which shall date back to the 13th century, since the tithe of its incomes was granted by bishop D. Álvaro de Abreu to the Cathedral dean, in 1437. The end of the campaign for renovation works is marked in the

inscription above the door, remitting to 1557. In the chancel center, was erected the stucco and masonry altarpiece, reproducing the side chapel altar model devoted to N.º Sr.º da Encarnação, ordered to be built by the Counts of Vimieiro in the late 17th century. To the same nobles – the Estremoz military governor Sancho de Faro e Sousa (1735-1790) and his wife, the poet Teresa de Mello Breyner (1739-1798) – would be due the recovery and enlargement of the ancient 16th century lodge existing in the village, a beautiful manor that they would inhabit for generations: it reaches the present as the **Counts of Vimieiro Palace**, where there were splendid exterior gardens and a Obelisk Fountain, recently acquired by the City Council aiming its recovery. The Church has been since 2002 Property of Public Interest.



Igreja | Church S. Gregório

Igreja Matriz edificada em 1524, muito ampliada no início do século XVII, conferindo-lhe a sua atual estrutura. No interior está decorada com painéis de azulejos e ao centro da capela-mor foi construído um grande retábulo de talha seiscentista. No adro do templo, classificada como Monumento de Interesse Público, um **Cruzeiro** apresenta veiras e tibias, símbolos da morte que buscavam a reflexão e penitência dos vivos.

Main Church built in 1524, greatly expanded at the beginning of the 17th century, giving it its current structure. Inside, it is decorated with tile panels and in the center of the chancel a large altarpiece of the 17th century was built. In the forecourt of the temple, classified as a **Monument of Public Interest**, a **Stone Cross** features skulls and tibioe, symbols of death that sought the reflection and penitence of the living.



sua mulher Isabel Jorge. Não tendo filhos, deixa o casal várias propriedades para com as rendas delas se manter uma capela de missa por suas almas, encontrando-se os corpos de ambos sepultados em campo raso na capela-mor. Não tardaria, a construção de casas perto do templo. Do início do século XVII, é o **Cruzeiro** que enobrecer e sacraliza o adro, feito de acordo com o modelo dos que o primeiro Arcebispo de Évora, depois

Cordeal-Rei D. Henrique (1512-1580), mandara colocar no beira das estradas para apelo à devoção e piedade popular. Sabe-se que por meados do século XVIII já se chamava a esse pequeno núcleo habitacional "aldeia nova" e que o proselitismo religioso da época conduziria à criação da Confraria do Sacramento (1783). Monumento de Interesse Público desde 2013. Igreja parish Church, was founded in 1528 by Luís Mendes de Oliveira, City Council alderman and Judge of the Évora's Orphans,

and his wife Isabel Jorge. Having no children, the couple left several properties to maintain with their income a requiem chapel for their souls, both of the bodies being buried in a shallow grave in the chancel. It would not take too long, to the building of houses near the temple. From the beginning of the 17th century is the **Stone Cross** that ennobles and sanctifies the churchyard, made according to the model of those which the first Archbishop of Évora, later Cardinal-King D. Henrique (1512-1580), had ordered to be placed on the side of the roads appealing to popular devotion and piety. It is known that by the middle of the 18th century this small residential nucleus was already called "new village" and that the religious proselytism of the time would lead to the creation of the Sacramento Brotherhood (1783). Monument of Public Interest since 2013.



branch, opened on April 20, 1907, covered a total of 62 km in three Alentejo Municipalities: Évora, Arraiolos and Mora. Transformed into an Eco-track, it allows nowadays a dazzling walk through the montado (local cork and halm oaks forestation) heart. Here it can be observed a rich fauna and flora, in a very preserved landscape surroundings, which in its own sphere of

responsibility the Nature and Environment Protection Service of the National Republican Guard also helps to defend. In part coinciding with the Eco-track, highlight also to the course **Between Points and Hills**, lighter (8.5 km) and passing through the Ilhas village, the



Igreja | Church Santana do Campo

Também conhecida por Igreja de Santana não "do Campo", mas "da Franzina", foi erigida no século XV por cima de uma outra mais pequena (datando provavelmente dos séculos XII / XIII), que por sua vez teria sido edificada já sobre um antigo templo romano dedicado a **Carneus Calantencensis**, divindade regional relacionada com a criação de gado (séculos II ou III), cujas ruínas foram incorporadas no cabeceira do templo. Reformada em 1795, como se pode ver no lintel do pórtico, é Monumento Nacional desde 1910. Also known as Santana not "do Campo" (field) but "da Franzina" (slender

Church, it was erected in the 15th century above a smaller one (probably dating from the 12th / 13th centuries), which in turn would have been built over an ancient **Roman temple devoted to Carneus Calantencensis**, regional deity related to cattle raising (2nd or 3rd centuries), whose

Localizada na Bacia do Tejo, a barragem entrou em funcionamento em 1965. Está inserida numa zona de montados de azeitona e sobre, tendo a **carpa**, o **achigã** e a **perca** como espécies piscícolas mais vulgares. Implicou a inundação de uma vasta área agrícola de declive suave e foi construída com o propósito principal do abastecimento dos concelhos de Évora e de Arraiolos. Servindo hoje em dia para rega-

Localizada na Bacia do Tejo, a barragem entrou em funcionamento em 1965. Está inserida numa zona de montados de azeitona e sobre, tendo a **carpa**, o **achigã** e a **perca** como espécies piscícolas mais vulgares. Implicou a inundação de uma vasta área agrícola de declive suave e foi construída com o propósito principal do abastecimento dos concelhos de Évora e de Arraiolos. Servindo hoje em dia para rega-

Barragem do Divor Dam



Igreja | Church St.º Clara

Igreja Matriz do Sabugueiro, foi erigida nos finais do século XVI, sendo hoje classificada como Monumento de Interesse Público. O programa decorativo prolonga-se até ao século XVIII, destacando-se os painéis de azulejos policromos com temas alusivos à paixão de Cristo. Um **Cruzeiro** simples, fronteiro, sacraliza o espaço envolvente. Sabugueiro's Main Church, was erected at the end of the 16th century, being today classified as a Monument of Public Interest. The decorative program spreads until the 18th century, highlighting the panels of polychrome tiles with themes alluding to the passion of Christ. A simple, frontier **Stone Cross** sacralizes the surrounding space.

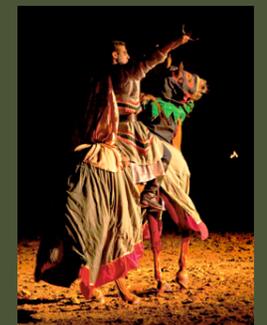
Located in the Tagus Basin, the Dam started operating in 1965. It is inserted in an area of holm and cork oak, having the **carp**, the **largemouth bass** (*Micropterus salmoides*) and the **perch** as the most common fish species. It implied the flooding of a vast gentle slope agricultural area and it was built with the main purpose of supplying the Municipalities of Évora and Arraiolos. Nowadays with irrigation purposes, it integrates the Alto Alentejo watering system.



Destacamento Territorial de Estremoz da Guarda Nacional Republicana abrange os concelhos de Arraiolos, Borba, Estremoz e Mora. Corresponde esta área à frente Norte do Distrito de Évora, confinando por noroeste com o Distrito de Santarém e por nordeste com o Distrito de Portalegre. Dos castelos, fortalezas e torres destes concelhos, emana ainda a bravura com que em 1665 se travou a Batalha de Montes Claros, cuja vitória sobre as forças espanholas garantiu a independência de Portugal durante a Guerra da Restauração. Herdeira das virtudes e tradições da última tropa a cavalo em Portugal, a Guarda Nacional Republicana procura através do Grupo de Recriação de Torneios Medievais manter acesa esta chama do passado, trazendo para o presente a história e a glória dos combates de outrora como forma de homenagem a todos aqueles que, pela sua ação, engrandeceram o nome da Pátria Lusitana. Como muito justamente afirmou um dia Mouzinho de Albuquerque, "este reino é obra de soldados".

The National Republican Guard territorial detachment of Estremoz comprises the municipalities of Arraiolos, Borba, Estremoz and Mora. This area corresponds to the north of Évora's district, bordering from the northeast with the district of Santarém and from the northeast with the district of Portalegre. From the castles, fortresses and towers of these counties, still emerges the bravery with which Montes Claros battle was fought in 1665, ensuring with victory over Spanish forces the independence of Portugal during the Restoration War. Inherent to the virtues and traditions of the last troop of knights in Portugal, the National Republican Guard seeks through the Medieval Tournaments Recreation Group to keep alive this flame of the past, bringing to the present the history and the glory of the former combats, as a way to pay tribute to all of whom have enhanced, by their action, the Lusitanian homeland. As Mouzinho de Albuquerque rightly once stated, "this kingdom is the work of soldiers".

Projeto financiado no âmbito do Programa Fora de Cena Promovido por: CIMAC Cofinanciado por:



Centro Interpretativo do Mundo Rural Interpretive Centre of the Rural World

Projeto museológico que pretende preservar a memória de vivência no espaço rural alentejano do final do século XIX até meados do século XX: os trabalhos agrícolas, os costumes e as tradições, marcadas também pelo calendário das festas e romarias.

Museological project that intends to preserve the memory of living in Alentejo's rural environment, from the end of 19th to the middle of 20th century: agricultural works, customs and traditions, also marked by the festivals and pilgrimages calendar.

Património Megalítico Megalithic Heritage

Partilhando da riqueza do megalitismo da região, conta o Concelho de Arraiolos com mais de meio século de antas, mamoas e menires. Os vestígios deste património funerário começaram a ser levantados e estudados no final do século XIX, continuando-se hoje em dia o seu estudo e conservação. Among all, the Caeiro Menhir and the Dolmens of Testos, Almargem, Alfaiates, Peral or Prates estate are worth underlining, in addition to the **Arraiolos Village Dolmen**, listed in 1910 as a National Monument (in the image, collected in 1977 by the Information System for Architectural Heritage). Unfortunately, for standing on private property, difficult to access or with reduced visitation conditions, this heritage and its discovery constitute many times a task not exempt from difficulties.

Sharing the wealth of the region's megalithism, the Municipality of Arraiolos counts with more than half a hundred dolmens, tumuli and menhirs. The remains of this funerary heritage began to be surveyed and studied at the end of the 19th century, continuing today its study and conservation. Among all, the Caeiro Menhir and the Dolmens of Testos, Almargem, Alfaiates, Peral or Prates estate are worth underlining, in addition to the **Arraiolos Village Dolmen**, listed in 1910 as a National Monument (in the image, collected in 1977 by the Information System for Architectural Heritage). Unfortunately, for standing on private property, difficult to access or with reduced visitation conditions, this heritage and its discovery constitute many times a task not exempt from difficulties.



Fonte da Pedra ou dos Almocreves Stone or Carters Fountain

Singular chafariz, datado de 1827, com duas bicas que em bom caudal jorram a água recebida numa almofada em mármore, de onde cai para um tanque oval. O nome deriva do seu uso pelos almocreves, antigos comerciantes que utilizavam animais de carga como burros.

Singular fountain, dated 1827, with two spouts that in good flow gush the water received in a marble cushion, from where it falls into an oval tank. The name comes from its use by the almocreves (carters), ancient traders who used cargo animals like donkeys.



Arraiolos

Guard & Guide



Tapetes de Arraiolos
Arraiolos Rugs

Representando uma notável forma de artesanato português e o mais internacional símbolo arraioalense, os tapetes são desde 2015 candidatos a Património Imaterial pela UNESCO. Referências documentais atestam o seu fabrico nesta vila alentejana já no século XVI. Com influência nos "ta-



petes de nós" orientais, turcos, mas principalmente persas, utilizam nos seus desenhos esses motivos eruditos. No inventário dos bens pessoais ordenado pelo Juiz dos Órfãos à morte dos respetivos proprietários, surge em 1598 a primeira referência a um tapete feito nesta vila. A partir do século XVIII cada vez se tornam mais comuns nas casas abastadas ou conventos, sinónimo de sofisticação e poder, os "tapetes

da terra", ou de "Arraiolos". Já sob esta designação, inicia-se a introdução de motivos populares nos desenhos. As próprias tapeteiras se deve muita da preservação deste trabalho notável, porque a decadência atingida no século XIX foi recuperada pela arte e perseverança destas artesãs que,

nos séculos seguintes do século XX, buscaram essa velha tradição e a recuperaram, através dos desenhos e técnicas dos antigos exemplares encontrados. Por essa razão, em sua justa homenagem foi erigido o **Monumento à Tapeteira** (do qual se recupera a primeira referência a um tapete feito nesta vila. A partir do século XVIII cada vez se tornam mais comuns nas casas abastadas ou conventos, sinónimo de sofisticação e poder, os "tapetes

mous with sophistication and power, the "carpets of the land", or "Arraiolos". Already under this designation, begins the introduction of popular motifs in the drawings. Much of the preservation of this remarkable work is due to the rug-workers (mostly women) themselves, because the decay reached in the 19th century was recovered by the art and perseverance of these artisans who, in the following decades of the 20th century, sought this old tradition and recovered it, through drawings and techniques of the old specimens found. For this reason, in its rightful homage the Rug-Worker Monument was erected (from which one of the elements is recovered, in a clipped outline). With a festival annually dedicated – The Rug is in the Street – are nowadays very much appreciated and valuable these embroidered with merino wool on linen canvas, linen burlap, denim or coarse, made in oblique cross stitch, also known as "Slavic braid", through the process of counted threads in order to carpet the bottom of the field and the bar.

Apesar de não haver absoluta certeza da data de fundação da Misericórdia, situa-se esta próxima do ano de 1524. Teve participação ativa na sua construção D. Teodósio II, Duque de Bragança (1510-1563). Da profunda intervenção no século XVIII resulta a atual Capela-Mor e os painéis de azulejos de grandes dimensões que revestem o interior. Datando de 1753, relembram os visitantes em que deviam consistir as obras de(a) misericórdia: consolar os tristes, ensinar os ignorantes, visitar os enfermos e os presos, vestir os nus, dar hospedagem aos peregrinos, dar de beber a quem tem sede, dar de comer a quem tem fome, remir os cativos, dar bom conselho e enterrar os mortos. Na imagem, da União das Misericórdias Portuguesas, é visível parte deste interessante conjunto azulejar. Although there is no absolute certainty as to the date of the founding of the Mercy, it



Casa dos Arcos | Arches House

Situado na rua homónima, este singular edifício que a tradição afirma ter servido de morada ao Conde de Vimioso é uma construção do século XVI – em torno de 1550, segundo consta do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, que prevê a instalação aqui de um espaço museológico consagrado a Dordio Gomes.

Located on the homonymous street, this singular building that tradition claims to have served as home of the Vimioso Count is a construction from the 16th century – around 1550, according to the Strategic Urban Rehabilitation Program, which foresees the installation here of a museum space dedicated to Dordio Gomes.



Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos
Arraiolos Rug Interpretive Centre

Ocupando o espaço do antigo Hospital do Espírito Santo (século XV), posteriormente Posto da Guarda Nacional Republicana, o Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos permite conhecer a história e as técnicas desta arte, que ao longo de quatro séculos soube transformar-se e reinventar-se. Na Praça

do Município, onde fica situado e é possível conhecer a sua sala de exposições, pode igualmente ser apreciado o Pelourinho de Arraiolos, em mármore branco de Estremoz, elevado em virtude do segundo Foral atribuído por D. Manuel (1511) e Monumento Nacional desde 1910.

Occupying the space of the ancient Espírito Santo Hospital (15th century), subsequently Post of the National Republican Guard, the Arraiolos Rug Interpretive Centre allows to learn about the history and techniques of this art, which over four centuries has known how to transform and reinvent itself. In the Municipal square, where it is located and is possible to visit its exhibition hall, it can also be appreciated the Arraiolos Pillory, in white marble from Estremoz, elevated due to the second Charter attributed by D. Manuel (1511) and National Monument since 1910.

Casa do Capitão-Mor
Captain-Major's House

Construída nos finais do século XVIII para morada do último Capitão-mor de Arraiolos, Manuel José Mendes Carvalho. Também conhecida como Casa da Mala-Posta, pois terá albergado esse serviço em tempos passados. Foi ainda Quartel dos Bombeiros e é atualmente a Biblioteca Municipal. Em vias de classificação, tem desde 1988 o estatuto de Imóvel de Interesse Municipal. Built at the end of the 18th century as the home of the last Captain-Major of Arraiolos, Manuel José Mendes



Paços do Concelho
Town Hall

Para as suas primitivas instalações, a Câmara Municipal adquiriu em 1532 várias casas, onde se passaram a realizar as sessões camarárias e onde seria criada a Cadeia, hoje Tribunal. Com o crescimento da urbe é construído no final do século XIX o atual edifício dos

Paços do Concelho, no qual merece particular destaque e visita o Salão Nobre, decorado com painéis do talentoso pintor, também filho da terra, Dordio Gomes (1890-1976). Os trabalhos, realizados entre 1927 e 1932, destinaram-se especialmente a este espaço.



Jardim Público
Public Garden

Situado na Praça da República, o espaço verde integrado na própria vila – note-se que Arraiolos dispõe ainda de um Parque Urbano com circuito de manutenção, além dos jardins das diferentes freguesias rurais – oferece vastas zonas de sombra, usufruível nos seus bancos e recantos. Conta, igualmente, com um tradicional Coreto revestido a azulejos, onde nas tardes e noites estivais não raro se podem presenciar atuações das bandas filarmónicas locais.

Located in the República square, the green space integrated in the village itself – being noted that Arraiolos also has an Urban Park with fitness circuit, in addition to the gardens of the different rural parishes – offers vast shade areas, which can be enjoyed in its benches and nooks. It counts, likewise, with a traditional Bandstand covered with tiles, where in the afternoon and summer nights it is not uncommon to witness performances by local philharmonic bands.

Gastronomia Gastronomy

Como em todo o Alentejo, também em Arraiolos é ponto de honra a fabulosa e variada gastronomia, com especial destaque para os pastéis de toucinho, as sopas regionais – merecendo uma semana que lhes é integralmente consagrada – as cavacas do Vimieiro, as queijadas e as empadas de Arraiolos – marca registada, com direito a um festival com mais de vinte anos – além de vários produtos à base de bolota. Na rota vitivinícola a não

perder os vinhos do Comenda Grande, do Monte da Ravasqueira, ou ainda os produzidos pela Sociedade Agrícola da Sossega e pela Herdade de Coelho. As in Arraiolos as a whole, the fabulous and various gastronomy is also a point of honor in Arraiolos, with special emphasis on the bacon pastries, the regional soups – deserving a week that is fully dedicated to them – the Vimieiro cavacas (puffed and hollowed pastries resembling popovers), the queijadas (cheesy



little pastry) and the Arraiolos patty-pies – registered trademark, entitled to a festival over twenty years old – in addition to various acorn-based products. On the wine route not to miss the wines of Comenda Grande, Monte da Ravasqueira, or yet those produced by Sociedade Agrícola da Sossega and Herdade de Coelho.

Exemplo muito interessante e raro da arquitetura militar do gótico, de traçado circular com torres quadradas, também é conhecido por Paço dos Alcaldes e começou por ser, de facto, uma cerca urbana. A ocupação humana no cabeço rochoso do Monte de S. Pedro remonta a 2.500 anos a.C., tendo com probabilidade sido um povoado neolítico e da idade do bronze. A "Herdade de Arraiolos" foi inicialmente doada por D. Afonso II ao Bispo de Évora (1223), com a obrigação deste ali mandar construir um castelo para defesa da região. Datará de 1290 a Carta de Foro e Povoamento concedida por D. Dinis, mas no século XV toda a vasta propriedade passaria para a Casa de Bragança, responsável pelas edificações posteriores. Em estado de avançada degradação, foi abandonada em 1689, restando apenas a elegante Igreja do Salvador, que se manteria como Matriz até ao século XVII – quando é substituída pela Igreja de N.º S.º dos Mártires, edificada no local onde existia um anterior templo devotado a St.º

Castelo | Castle

Exemplo muito interessante e raro da arquitetura militar do gótico, de traçado circular com torres quadradas, também é conhecido por Paço dos Alcaldes e começou por ser, de facto, uma cerca urbana. A ocupação humana no cabeço rochoso do Monte de S. Pedro remonta a 2.500 anos a.C., tendo com probabilidade sido um povoado neolítico e da idade do bronze. A "Herdade de Arraiolos" foi inicialmente doada por D. Afonso II ao Bispo de Évora (1223), com a obrigação deste ali mandar construir um castelo para defesa da região. Datará de 1290 a Carta de Foro e Povoamento concedida por D. Dinis, mas no século XV toda a vasta propriedade passaria para a Casa de Bragança, responsável pelas edificações posteriores. Em estado de avançada degradação, foi abandonada em 1689, restando apenas a elegante Igreja do Salvador, que se manteria como Matriz até ao século XVII – quando é substituída pela Igreja de N.º S.º dos Mártires, edificada no local onde existia um anterior templo devotado a St.º



Desenho | Drawing Paula Costa, Urban Sketchers Portugal

Capela | Chapel Sr. Jesus dos Passos

A pequena Capela do Sr. Jesus dos Passos faz parte dos doze passos da Paixão de Cristo. Assim, na altura da Quaresma, a Irmandade do Senhor dos Passos organiza solene procissão que percorre com a imagem todos os "passos". Este percurso é feito entre a Igreja Matriz (N.º S.º dos Mártires) e a Igreja do Salvador, local onde é feita a bênção com a Cruz do Santo Lenho, regressando depois para a Igreja Matriz.

The small Chapel of Sr. Jesus dos Passos is part of the twelve Stations of the Cross. Thus, at the time of Lent, the Lord of the Passion Brotherhood organizes a solemn procession that runs the image

through all the stations ("passos" meaning "steps" and in the case, stations). This path is made between the Main Church (N.º S.º dos

Mártires) and the Savior's Church, where the blessing is made with the True Cross, then returning to the Main Church.



- Património Ambiental
Environmental Heritage
- Património Arqueológico
Archaeological Heritage
- Património Defensivo
Defensive Heritage
- Património Histórico
Historical Heritage
- Património Museológico
Museological Heritage
- Património Religioso
Religious Heritage
- Rota Vitivinícola
Wine Route
- Outros Pontos de Interesse
Other Points of Interest



Igreja da Misericórdia Mercy Church

Apesar de não haver absoluta certeza da data de fundação da Misericórdia, situa-se esta próxima do ano de 1524. Teve participação ativa na sua construção D. Teodósio II, Duque de Bragança (1510-1563). Da profunda intervenção no século XVIII resulta a atual Capela-Mor e os painéis de azulejos de grandes dimensões que revestem o interior. Datando de 1753, relembram os visitantes em que deviam consistir as obras de(a) misericórdia: consolar os tristes, ensinar os ignorantes, visitar os enfermos e os presos, vestir os nus, dar hospedagem aos peregrinos, dar de beber a quem tem sede, dar de comer a quem tem fome, remir os cativos, dar bom conselho e enterrar os mortos. Na imagem, da União das Misericórdias Portuguesas, é visível parte deste interessante conjunto azulejar. Although there is no absolute certainty as to the date of the founding of the Mercy, it



Convento dos Loios Loios Convent

À saída de Arraiolos, acolhe Vale Flores welcomes the gorgeous Congregation of S. João Batista Convent (Loios friars), consecrated to N.º S.º da Assunção, nowadays an hotel unit. It would have been built between 1527 and 1540 on the land that was part of an estate

Leaving Arraiolos, Vale Flores welcomes the gorgeous Congregation of S. João Batista Convent (Loios friars), consecrated to N.º S.º da Assunção, nowadays an hotel unit. It would have been built between 1527 and 1540 on the land that was part of an estate



named Quinta do Paço, owned by Álvaro Pires de Castro, brother of Inês de Castro. The oldest part of the complex, consisting of the church and the conventual building, where the elegant Renaissance cloister stands out, is the main chapel of the church, with Manueline characteristics. Property of Public Interest since 1974.